

INSTRUMENTO PARTICULAR DE PRIMEIRO ADITAMENTO À ESCRITURA PARTICULAR DA 1ª EMISSÃO PÚBLICA DE DEBÊNTURES SIMPLES, NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES, DA ESPÉCIE QUIROGRAFÁRIA, EM SÉRIE ÚNICA, DA ESPÍRITO SANTO CENTRAIS ELÉTRICAS S.A. - ESCELSA

Pelo presente instrumento particular,

ESPÍRITO SANTO CENTRAIS ELÉTRICAS S.A. - ESCELSA, sociedade anônima com sede na Rua José Alexandre Buaiz, nº 160, 8º Andar, Cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 28.152.650/0001-71, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social (a “Emissora”);

e, de outro lado,

PAYARINI DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua Sete de Setembro, nº 99, 24º andar, inscrita no CNPJ/MF nº 15.227.994/0001-50, neste ato representada na forma de seu Contrato Social (o “Agente Fiduciário”);

vêm por esta e na melhor forma de direito celebrar o presente instrumento particular de primeiro aditamento (o “Aditamento”) à “Escritura Particular da 1ª Emissão Pública de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, da Espírito Santo Centrais Elétricas S.A. - Escelsa” (a “Escritura”), protocolada na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo (“JUCEES”) em 8 de junho de 2006, que se regerá pelas cláusulas e condições abaixo dispostas:

CLÁUSULA I
Autorização

Este Aditamento é celebrado de acordo com a Reunião do Conselho de Administração da Emissora, realizada em 9 de junho de 2006 (“RCA”), que ratifica a taxa de remuneração das debêntures auferida no processo de *bookbuilding*, autoriza o aumento da quantidade de Debêntures inicialmente ofertada e concorda com o exercício da Opção pelo Lote Suplementar, submetida à JUCEES para arquivamento em 12 de junho de 2006 e, nesta mesma data, publicada no jornal Valor Econômico, edição nacional, no Diário Oficial do Estado do Espírito Santo, em A Tribuna e em A Gazeta.

CLÁUSULA II
AVERBAÇÃO DO ADITAMENTO E PUBLICAÇÃO DA ATA DE RCA

2.1. Este Aditamento será arquivado na JUCEES em até 10 (dez) dias da data de sua respectiva celebração.



2.1.1. A ata da RCA foi submetida à JUCEES para arquivamento em 12 de junho de 2006 e foi publicada, nesta mesma data, no jornal Valor Econômico, edição nacional, no Diário Oficial do Estado do Espírito Santo, em A Tribuna e em A Gazeta.

CLÁUSULA III RETIFICAÇÕES

3.1. Tendo em vista a realização da RCA, fica alterado o item 1.1. da Escritura, que passa a ter a seguinte nova redação:

"1.1. A presente Escritura é celebrada com base nas deliberações tomadas nas Reuniões do Conselho de Administração da Emissora realizadas em 11 de maio de 2006 e 9 de junho de 2006 ("RCA" e, em conjunto, "RCAs"), conforme faculdade prevista no parágrafo 1º do artigo 59 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (a "Lei das Sociedades por Ações")."

3.2. Em virtude do arquivamento da ata da Reunião do Conselho de Administração da Emissora celebrada em 11 de maio de 2006 e da realização da RCA que ratificou, entre outras deliberações, a taxa da emissão, fica alterado o item 2.1.1. da Escritura que passa a ter a seguinte nova redação:

"2.1.1 A ata da RCA realizada em 11 de maio de 2006, foi arquivada na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo (a "JUCEES") sob nº 20060322365, em sessão de 6 de junho de 2006, e publicada em 8 de junho de 2006, no Diário Oficial do Estado do Espírito Santo, no Jornal Valor Econômico, edição nacional, em A Tribuna e em A Gazeta. A ata da RCA celebrada em 9 de junho de 2006 foi submetida à JUCEES para arquivamento em 12 de junho de 2006 e foi publicada, nesta mesma data, no Diário Oficial do Estado do Espírito Santo, no Jornal Valor Econômico, edição nacional, em A Tribuna e em A Gazeta."

3.3. Em virtude de grande demanda pelas Debêntures verificada durante o processo de *bookbuilding*, a Emissora decidiu aumentar em 17% (dezesete por cento) a quantidade de Debêntures ("Quantidade Adicional") inicialmente emitidas e concordou com o aumento em 15% (quinze por cento) da quantidade de Debêntures, em decorrência do exercício da opção do lote suplementar feita pelos Coordenadores ("Opção de Lote Suplementar"), passando as Cláusulas 3.3.1 e 4.1.2.1 a vigor com a seguinte e nova redação:

"3.3.1. O valor total da Emissão é de R\$ 264.000.000,00 (duzentos e sessenta e quatro milhões de reais), na Data de Emissão, conforme definida no item 4.1.8, abaixo."

"4.1.2.1. Quantidade de Debêntures: Serão emitidas 26.400 (vinte e seis mil e quatrocentas) Debêntures."

3.4. Em decorrência do disposto no item 3.3 acima, ficam excluídas os itens 3.3.2., 3.3.3., 3.3.4. e 3.3.5. da Escritura de Emissão.



7. 7

3.5. Em decorrência da exclusão dos itens 3.3.2., 3.3.3., 3.3.4. e 3.3.5., a redação do item 3.5.1. é aprimorada para constar o abaixo:

"3.5.1. As Debêntures serão objeto de distribuição pública, sob regime de garantia firme para a totalidade das Debêntures, ressalvada a distribuição da Quantidade Adicional e do Lote Suplementar que será realizada sob o regime de melhores esforços, com intermediação de instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, para colocação no mercado por meio do sistema SDT, observado o procedimento de distribuição previsto no §3º do artigo 33 da Instrução CVM 400, nos termos do "Instrumento Particular de Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Regime de Garantia Firme" (o "Contrato de Distribuição") celebrado entre a Emissora, o Banco Bradesco S.A., o Banco Citibank S.A., o Banco Santander Brasil S.A. e o Banco Itaú BBA S.A. (os "Coordenadores"), de acordo com o plano de distribuição elaborado pelos Coordenadores, que levará em consideração suas relações com clientes e outras considerações de natureza comercial e estratégica."

3.6. Em virtude do procedimento de *bookbuilding* conduzido pelo Banco Bradesco S.A., na qualidade de coordenador líder da Oferta, em 9 de junho de 2006, que estabeleceu que as Debêntures serão remuneradas por juros equivalentes a 104,4% (cento e quatro vírgula quatro por cento) da acumulação da Taxa DI, fica modificado o item 4.2.1 da Escritura, que passa a ter a seguinte nova redação:

"4.2.1. A partir da Data de Emissão, as Debêntures farão jus a uma remuneração que contemplará juros remuneratórios incidentes sobre o seu Valor Nominal Unitário a partir da Data de Emissão, e pagos ao final de cada Período de Capitalização (conforme definido abaixo) de acordo com a fórmula abaixo. A taxa de juros aplicável às Debêntures será de 104,4% (cento e quatro vírgula quatro por cento) da acumulação das taxas médias diárias dos DI "over extra grupo" - Depósitos Interfinanceiros de um dia, calculadas e divulgadas pela CETIP, no Informativo Diário, disponível em sua página na Internet (<http://www.cetip.com.br>), base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias, expressa na forma percentual ao ano (a "Taxa DI")."

3.7. O item 4.2.1.1. fica excluído da Escritura.

3.8. Por fim, aprimora-se a redação do item 7.3.7 que passar a vigor com a seguinte e nova redação:

"O Agente Fiduciário entrará no exercício de suas funções a partir da data da presente Escritura, ou no caso de agente fiduciário substituto, no dia da celebração do correspondente aditamento à Escritura, devendo permanecer no exercício de suas funções até sua efetiva substituição ou até o cumprimento de todas as suas obrigações relativas à Escritura e à legislação em vigor."



**CLÁUSULA IV
DAS RATIFICAÇÕES**

4.1 Ficam ratificadas, nos termos em que se encontram redigidas, todas as cláusulas, itens, características e condições constantes da Escritura e não expressamente alteradas por este Aditamento.

**CLÁUSULA V
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

5.1 Este Aditamento é firmado em caráter irrevogável e irretratável, obrigando as Partes por si e seus sucessores.

5.2 Os termos utilizados neste Aditamento que não estiverem aqui definidos têm o mesmo significado que lhes foi atribuído na Escritura.

É por estarem assim justas e contratadas, firmam o presente Aditamento em 6 (seis) vias de igual teor e forma e para o mesmo fim, juntamente com as 02 (duas) testemunhas abaixo.

São Paulo, 12 de junho de 2006.

ESPÍRITO SANTO CENTRAIS ELÉTRICAS S.A. - ESCELSA

Nome: [Assinatura]
Cargo: Antônio Eduardo da Silva Oliva
Diretor-Presidente

Nome: Thomas Brutt
Cargo: Diretor Administrativo
Financeiro

PAVARINI DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

Nome: MARCUS VENÍCIUS B. DA ROCHA
Cargo: Sócio Gerente

Nome: CARLOS ALBERTO BAUM
Cargo: [Assinatura]

Testemunhas:

Nome: CARLOS EDUARDO BAPTISTA ANDRADE
RG: [Assinatura]
CPF: 364.349.084-04

Nome: Césars Barghatt Junior
RG: [Assinatura]
CPF: nº 857.287.588-81



JUNTA COMERCIAL DO EST. ESP. SANTO
CERTIFICO O REGISTRO EM: 23/06/2006
SDE Nº: ED000248201
Protocolo: D6040062-6
Egresso: 32 3 0000247 1
ESPÍRITO SANTO CENTRAIS ELÉTRICAS S.A. - ESCELSA

PAULO CESAR DEACIO ESTEVES
SECRETÁRIO-GERAL